

ATRIBUTOS QUÍMICOS DE SOLOS AGRÍCOLAS RELACIONADOS À APLICAÇÃO DE DEJETOS DE ANIMAIS

Deonilce Retka¹, Carlos A. Bissani²

¹Bolsista REUNI, Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia – UFRGS (deonilce.retka@gmail.com);

²Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS, Av. Bento Gonçalves, 7712, CEP 91540-000, Porto Alegre, RS, Brasil.

INTRODUÇÃO



Vista geral e dos experimentos da área da Epagri de Chapecó
a) Vista geral da área, b) Vista do Experimento 1, c) Vista do Experimento 2.

Aumento de aproximadamente 24% na produção de suínos no período de 2000 a 2024.

Conceito de equivalente populacional: em média, um suíno equivale a 3,5 pessoas.

Fertilizantes



O Estado de Santa Catarina concentra a maior produção de suínos do país, representando cerca de 12% do rebanho nacional.

MATERIAL E MÉTODOS

Local: Chapecó-SC

Solo: Latossolo Vermelho Distroférico. Textura argilosa

Clima: Subtropical úmido com verão quente

Relevo: suave ondulado

Altitude: 685 e 643 m

Amostragem: camada 0 – 10 cm

Análises: pH; teores totais de nitrogênio (N total) e carbono orgânico (C org); teores de Ca²⁺, Mg²⁺, Na⁺ e Al³⁺ trocáveis; teores de P e K disponíveis e acidez potencial (H+Al).

Caracterização dos tratamentos

Experimento I

Tratamentos:

- TA1- Testemunha
- ELS A1- Esterco líquido suíno
- U A1- Ureia

Experimento II

Tratamentos:

- TA2-Testemunha
- CES A2-Composto de esterco suíno
- EAA2- Esterco de aves

OBJETIVO

O objetivo deste estudo é avaliar a relação entre a aplicação de dejetos de animais e os atributos químicos do solo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

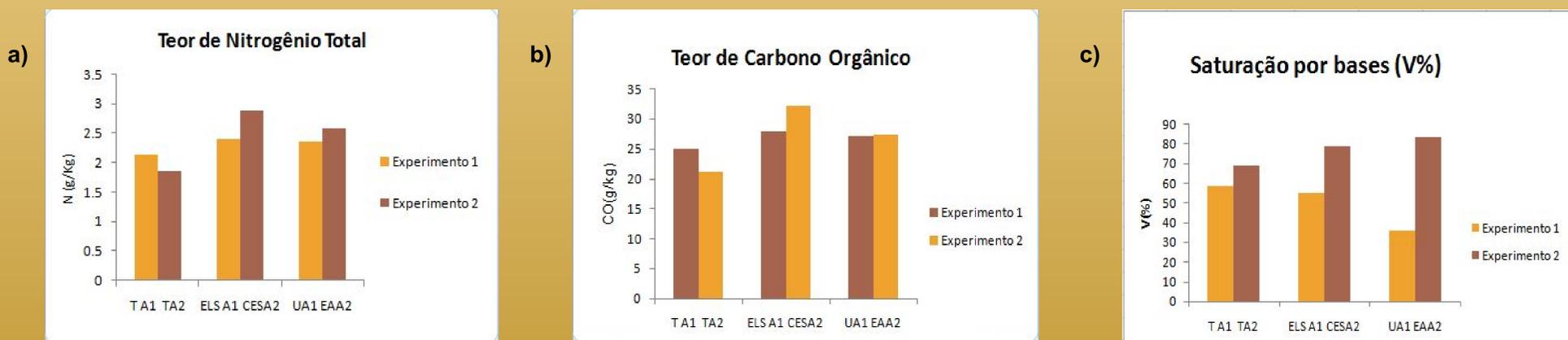


Figura 01. Teores de nitrogênio total (a) e de carbono orgânico (b) e valor de saturação por bases (c) do solos das áreas em estudo.

TABELA 1: Análises químicas do solo das áreas dos experimentos 1 e 2

Amostra*	pH	pH SMP	H +Al	Al ³⁺	Na ⁺	K ⁺	Ca ²⁺	Mg ²⁺	S	P
----- cmol _c kg ⁻¹ -----										
TA1	5,88	6,07	4,0	0,0	0,1	0,5	4,5	0,5	5,6	650,83
ELSA1	5,54	5,96	4,6	0,0	0,2	0,6	4,4	0,5	5,6	559,62
UA1	5,01	5,71	6,8	1,2	0,1	0,3	2,6	0,2	3,2	529,61
TA2	6,23	6,29	3,1	0,0	0,1	0,3	5,9	0,6	7,0	674,83
CESA2	6,30	6,41	2,8	0,0	0,5	1,4	7,5	0,7	10,2	920,85
EAA2	6,81	6,52	2,4	0,0	0,6	1,4	9,1	0,6	11,7	911,61

CONCLUSÕES

Os dejetos atuam como condicionadores do solo, melhorando sua qualidade. São fontes de C e energia para a microbiota do solo e podem contribuir com o reservatório de nutrientes (N, P, K) para as plantas, bem como reduzir elementos fitotóxicos como o Al³⁺. No entanto, o uso continuado de dejetos pode gerar um acúmulo excessivo de nutrientes no solo, capaz de desequilibrar o sistema solo-planta e consequentemente a produção agrícola.